



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

ATA N.º2 /2022

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, pelas 21 horas e 15 minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de São Sebastião, na sua 2.ª Sessão Ordinária de 2022, no Auditório Bocage, sito na avenida Nuno Álvares, Nº 19, 2910-836 Setúbal, presidida por João Paulo Rodrigues Pires e secretariada por Diogo das Neves de Sousa e Anabela Pratas Simão. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu início à sessão e informou os membros que o áudio da sessão estava a ser gravado com sistema de som e solicitou que aquando das suas intervenções ligassem e deslocassem o microfone para si e que após desligassem o mesmo. Seguidamente procedeu à chamada dos eleitos, nomeadamente, dos membros do executivo Nuno Miguel Rodrigues Costa (Presidente), Luís Miguel Magalhães Matos (Secretário), Maria José Namorado Oliveira, Isabel da Conceição Quadros, Jerónimo Alberto Patrício Conceição, António Eusébio Camacho e Sofia Gonçalves Prazeres. Pela bancada da CDU estiveram presentes João Batista, André Trigo, Diogo Ferreira, José Catarino, Paulo Tendeiro e Paula Sobral. Pela bancada do PS participaram Bruno Frazão, Olga Xufre, Vasco Gonçalves, Ana Guedelha, António Carrapeta, Cláudia Bravo e Ana Cristina Elias. Em representação da bancada do PPD/PSD estiveram Luís Miguel Vinagre, João Ferreira e Ricardo Nilha. Pela bancada do BE marcou presença Francisco Sousa. Pela bancada do Chega esteve presente Cláudio Fonseca. Faltaram à sessão, com justificação apresentada, os eleitos Natacha Costa (CDU), Patrícia Patrício (CDU), Armando Oliveira (CDU), Jaime Santana (PS), Carlos Pereira (PS), Santiago Silva (PS) e Nérida Lopes (PPD/PSD). Seguidamente questionou os deputados se poderiam dispensar a leitura do mapa de correspondência dado que todos a receberam antecipadamente por correio eletrónico. Não havendo objeções, prosseguiu com os trabalhos. -----

I – PERÍODO ABERTO À POPULAÇÃO-----

Não havendo intervenções por parte do público presente, seguiu para o período de antes da ordem do dia. -----

II - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia começou por colocar à discussão os documentos enviados pelas bancadas pela ordem de receção pelos serviços. Colocou à discussão a recomendação enviada pela bancada do PPD/PSD, intitulada “Construção de Skate Park Freguesia de São Sebastião”, em anexo. Não havendo intervenções, colocou o documento à votação, tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta. Prosseguiu com a “Saudação



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

Dia das Nações Unidas para o Serviço Público”, apresentada pela bancada do PPD/PSD. Não havendo intervenções, colocou o documento à votação, tendo sido aprovado por maioria e em minuta, com doze votos a favor dos eleitos do PPD/PSD, PS, BE e CH (PPD/PSD – três votos, PS – sete votos, BE - um voto e CH - um voto) e nove abstenções dos eleitos da CDU. Continuou colocando à discussão a “Saudação Olaria Nova – A Última Olaria de Setúbal” apresentada pela bancada do PPD/PSD. Deu a palavra a Ana Cristina Elias. -----

Ana Elias (PS) interveio para revelar que conhece bem a família que está à frente dessa olaria, onde habitualmente compra objetos de cozinha e manifestou a sua satisfação quando aquela empresa familiar recebeu a Medalha de Honra da Cidade. -----

Luís Vinagre (PPD/PSD) indicou ter visitado a olaria recentemente e que a mesma estará a acabar, uma vez que não existe naquela família uma nova geração que queira prosseguir com o negócio. Revelou que o terreno onde se situa o armazém é privado e que, mesmo que a Junta de Freguesia queira melhorar os acessos, terá de entrar em acordo com os proprietários. Colocou também a hipótese de realocar a olaria, embora considere que poderá não ser viável. Considerou que uma das formas da Junta de Freguesia apoiar aquele negócio seria através da aquisição de pequenas lembranças que retratem por exemplo as chaminés das antigas fábricas de conserva ou a figura do poeta Bocage. Apontou ainda a ideia de criação de uma rotunda embelezada com a temática da olaria. Apelou a que a Junta de Freguesia reconheça de alguma forma aquele pequeno negócio para que o mesmo não seja esquecido. Como curiosidade referiu que a olaria estava a trabalhar numa encomenda para a Loja do Gato Preto. -----

O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia informou que os terrenos onde a olaria se situa é de vários proprietários que já foram contactados várias vezes e não permitiram a requalificação daquela área. Esclareceu que a Junta de Freguesia já apoia a olaria através da compra direta ou indireta de peças. Revelou que iria promover a empresa através de uma atividade de olaria interativa, a decorrer no espaço das juntas de freguesia na Feira de Santiago. Referiu que a melhor estratégia atual para salvar o negócio será a venda a grandes empresas porque os preços de venda direta não são competitivos e só compra quem valoriza. Recordou que a Junta de Freguesia também foi facilitadora da promoção da olaria junto das escolas. Considerou que de acordo com o que foi sugerido e enquadrado nas competências da Junta de Freguesia



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

já se corresponde a essas propostas que visam a promoção, divulgação e compra de alguns materiais. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia não havendo mais intervenções, colocou o documento à votação, aprovado por unanimidade e em minuta. Prosseguiu com a apresentação da “Moção - Solidariedade com a luta dos trabalhadores, reformados e população”, proposta pela CDU, que colocou à discussão. Deu a palavra a Paula Sobral. -----

Paula Sobral (CDU) afirmou que a maioria dos trabalhadores em Portugal sobrevive com o salário mínimo nacional e que os aumentos conquistados em 2022 foram anulados pela inflação e pelo aumento do custo de vida. Indicou que se prevê que a situação continue a piorar devido à política de baixos salários do Governo de maioria PS que torna mais difícil aos trabalhadores, à população em geral e principalmente aos jovens viver neste país. -----

Vasco Gonçalves (PS) adjetivou a moção de tendenciosa, referindo que os eleitos do PS nunca poderiam compactuar com a mesma, pois representam um órgão democrático e plural e não uma central sindical que apela à participação numa manifestação. Relembrou que a proposta do Orçamento de Estado para 2022, que a CDU chumbou logo no debate da generalidade, contemplava o reforço do abono de família, alargamento do IRS Jovem, aumento do salário mínimo, aumento extraordinário das pensões, medidas com a garantia da sustentabilidade da Segurança Social. Criticou o facto da CDU não ter tido a intenção de contribuir para melhorar as propostas do Governo e recordou que o resultado das eleições demonstrou a confiança e vontade da população em continuar com as políticas do PS. Acusou o executivo CDU do Município de Setúbal de ser o exemplo contrário daquilo que o partido proclama a nível nacional e na moção apresentada pela bancada CDU na Assembleia de Freguesia, sobrecarregando a população com tarifas de estacionamento automóvel. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia não havendo intervenções de outras bancadas, colocou o documento à votação, aprovado por maioria e em minuta, com dez votos a favor dos eleitos da CDU e BE, (CDU - nove votos e BE - um voto), sete votos contra dos eleitos do PS e quatro abstenções dos eleitos do PSD e CH, (PPD/PSD – três votos e CH - um voto). Seguidamente colocou à discussão a “Moção - Em Defesa do Serviço Nacional de Saúde”, apresentada pela CDU. Deu a palavra a André Trigo. -----

André Trigo (CDU) justificou a apresentação da moção com a ausência de investimento e subfinanciamento do Serviço Nacional de Saúde, que tem subjacente uma lógica política de substituição do direito à saúde pela lógica do



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

lucro e do negócio da doença. Afirmou que a moção exige a resolução dos problemas estruturais do SNS, a concretização efetiva dos investimentos prometidos há largos anos, a valorização das carreiras dos profissionais de saúde. Indicou ainda que o documento rejeita a transferência de encargos do governo central para os municípios que iria contribuir para desgastar ainda mais o SNS. -----

Vasco Gonçalves (PS) concordou que o SNS tem problemas estruturais e que a pandemia agravou essas fragilidades, mas considerou que nos últimos dois anos a prioridade do SNS foi salvar vidas e não fazer reformas estruturais. Relembrou o caminho percorrido pelo Governo, em conjunto com a CDU, desde 2015 até aos últimos seis anos, que incluiu um investimento de mais de trinta por cento no SNS relativamente ao período entre 2011 e 2014, e a contratação de mais 25 mil profissionais relativamente há 6 anos. Considera que não é suficiente, no entanto considera que houve inequivocamente investimento e que para continuar é preciso o contributo de todos. Indicou que as debilidades do SNS no primeiro semestre de 2022 se devem parcialmente ao facto de não ter havido Orçamento de Estado devido ao chumbo do mesmo. Apontou também como consequência dessa reprovação, a não aceitação do estatuto do Serviço Nacional de Saúde, que definia regimes de gestão e criação dos sistemas locais de saúde. Concluiu que o Partido Socialista não se revê na moção apresentada na medida em que exige tudo de uma parte e desresponsabiliza todos os que procuraram contribuir para a solução nos últimos quatro anos. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia alertou os deputados para a importância de não ultrapassarem o limite do tempo de intervenção estipulado pelo regimento. Deu a palavra a Francisco Sousa. -----

Francisco Sousa (BE) revelou que iria votar favoravelmente a moção e considerou que o PS não pode responsabilizar o BE e o PCP pelos problemas do SNS por terem reprovado o Orçamento de Estado. Considerou que os problemas do SNS são fruto do desinvestimento dos Governos PS, PSD e CDS ao longo dos anos e de uma política que beneficia interesses privados. Afirmou que se a saúde estivesse na mão dos privados, tinha morrido o dobro das pessoas em Portugal durante a pandemia. Considerou que o PS, que tem agora maioria absoluta, tem a oportunidade de retificar o orçamento e não pode culpar a oposição. Concluiu que o maior problema está na ineficácia dos cuidados primários que se funcionassem bem evitariam a sobrecarga dos hospitais. -----

Luís Vinagre (PPD/PSD) questionou a bancada da CDU se haveria disponibilidade para alterar o terceiro parágrafo do documento que inicia com “Décadas de subfinanciamento (...)” e termina com “(...) pelo negócio da doença. (...)”. -----



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

André Trigo (CDU) afirma que a sua bancada decide manter o parágrafo inalterado. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia não havendo mais intervenções, colocou a moção à votação, tendo sido aprovada por maioria e em minuta, com dez votos a favor dos eleitos da CDU e BE, (CDU-nove votos e BE-um voto), sete votos contra dos eleitos do PS e quatro abstenções dos eleitos do PPD/PSD e CH, (PPD/PSD – três votos e CH-um voto). Deu a palavra a António Carrapeta para apresentar uma declaração de voto e solicitou que o fizesse chegar por escrito à Mesa, para anexar à ata. -----

António Carrapeta (PS) considerou que existem múltiplos fatores que contribuem para a ineficácia do Serviço Nacional de Saúde. Recordou que o SNS tem muitas décadas e que passou por vários Governos, sublinhado que alguns partidos nunca tiveram incidência em termos da gestão do SNS, estando numa posição privilegiada de contestação. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia colocou à discussão a “Moção - Avançar Por Mais e Melhores Transportes”, proposta pela CDU. Deu a palavra a Ana Cristina Elias. -----

Ana Cristina Elias (PS) considerou que embora o novo modelo de transportes seja bom, não está a funcionar corretamente. Confessou ainda não ter utilizado a nova rede de transportes, mas, considerando as reclamações de utilizadores relativamente à falta de informação sobre horários, confusão relativamente à alteração dos números das carreiras e desdobramentos, declarou que o concessionário tem de ser responsabilizado. -----

Diogo Ferreira (CDU) transmitiu a ideia de que todos os partidos estão a trilhar um caminho para uma visão conjunta dos transportes públicos universais e verdes. Reconheceu os transtornos provocados na fase inicial daquilo que diz ser uma revolução nos transportes públicos no distrito. Sublinhou que a sua bancada pretende que a Carris Metropolitana responsabilize e pressione a operadora Alsa Todi para que execute o que está estipulado no caderno de encargos. Afirmou que, uma vez que o concelho de Setúbal foi pioneiro, os inconvenientes causados pela mudança na rede de transportes não iriam repetir-se noutros concelhos do distrito. -----

Ricardo Nilha (PPD/PSD) testemunhou ter sido prejudicado pelas falhas nos transportes e revelou que os autocarros que fazem o transporte entre Setúbal e Alcochete são demasiado pequenos para o número de passageiros. Afirmou que embora o projeto seja bom, existem muitas falhas, nomeadamente falta de informação, desconhecimento dos horários e ligação entre as várias carreiras. Sugeriu que, em vez de nomear as artérias, se indicassem os bairros para identificar os trajetos e que se incluíssem mais paragens no centro da cidade



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

nomeadamente para os transportes que chegam de outros concelhos. Criticou o facto de o interface não ter sanitários públicos disponíveis e a inexistência de abrigos em algumas paragens. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia não havendo mais intervenções, colocou a moção à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e em minuta com vinte votos a favor dos eleitos da CDU, PS, PPD/PSD e BE (CDU - nove votos, PS - sete votos, PPD/PSD - três votos e BE - um voto) e uma abstenção do eleito do CH. Seguidamente enunciou o “Voto de Pesar – Pelo Falecimento de José Armando Carvalho”, apresentado pela bancada da CDU. Deu a palavra a Ana Guedelha. -----

Ana Guedelha (PS) afirmou que a sua bancada iria acompanhar o voto de pesar e apresentou sentidas condolências aos familiares e amigos do Dr. José Armando Carvalho. -----

José Catarino (CDU) pediu para ler em voz alta o documento. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia embora haja a prática de não ler os documentos apresentados no período de antes da ordem do dia, anuiu ao pedido, tendo em conta que na última sessão da Assembleia de Freguesia já tinha sido solicitada pela bancada do PS a leitura integral de um voto de pesar. Justificou a aceitação destes pedidos por considerar que se trata de documentos de natureza sensível e que ninguém se iria opor à sua leitura. -----

José Catarino (CDU) procedeu à leitura integral do documento. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia não havendo mais intervenções, colocou o documento à votação, tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta. Prosseguiu com o “Voto de Pesar – Pelo Falecimento de Paula Rego”, apresentado pela bancada da CDU. Deu a palavra a André Trigo. -----

André Trigo (CDU) leu integralmente o documento. -----

Olga Xufre (PS) afirmou que a sua bancada acompanha o voto de pesar e endereça as sentidas condolências à família e a toda a população portuguesa. Adjetivou Paula Rego como um ícone da pintura contemporânea portuguesa, não só pelo seu traço, mas principalmente pela intenção com que fazia os seus traços. Recordou que a defesa da mulher foi um ponto fulcral em toda a obra da artista. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia não havendo mais intervenções, colocou o documento à votação, tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta. Colocou à discussão o “Voto de Pesar – Pelo Falecimento de António Henrique Quaresma Rosa”, apresentado pela bancada da CDU. Deu a palavra a Diogo Ferreira. -----



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

Diogo Ferreira (CDU) revelou que António Henrique Quaresma Rosa era um amigo pessoal, alguém que marcou profundamente o seu percurso como historiador local. Posteriormente leu na íntegra o voto de pesar. -----

Ana Cristina Elias (PS) referiu que conhecia bem Quaresma Rosa, que foi colega do seu pai, alguém com quem gostava de conversar. Afirmou que a sua bancada ia acompanhar o voto de pesar e apresentava sentidas condolências à família e amigos do falecido. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia não havendo mais intervenções, colocou a saudação à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e em minuta. Deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia. -----

O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia propôs que se fizesse um minuto de silêncio por todos os votos de pesar. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia concordou. Deu a palavra a Cláudio Fonseca. -----

Cláudio Fonseca (CH) pediu para juntar à homenagem a lembrança de Ana Carolina, mais conhecida por Ana Belchior, recentemente falecida. Caracterizou-a como uma pessoa ímpar, uma agente policial muita conhecida na cidade, sempre sorridente. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia aceitou que se prestasse essa homenagem e sentimentos à família. Fez-se um minuto de silêncio, após o qual colocou à discussão a "Saudação: Dia Internacional do Orgulho LGBTIQA+", apresentada pela bancada do PS. Na ausência de intervenções, colocou o documento à votação que foi aprovado por maioria e em minuta, com vinte votos a favor dos eleitos da CDU, PS, PSD e BE (CDU - nove votos, PS - sete votos, PPD/PSD - três votos e BE - um voto) e uma abstenção do eleito do CH. Deu a palavra a Cláudia Bravo. -----

Cláudia Bravo (PS) salientou a importância de continuar a lutar pelos direitos das minorias. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu o período reservado a questões gerais de interesse para a freguesia. Deu a palavra a Francisco Sousa. -----

Francisco Sousa (BE) alertou mais uma vez para a ausência de iluminação pública num troço da av. Belo Horizonte desde outubro de 2021. Indicou que recentemente a EDP procedeu à reposição da iluminação na av. Francisco Fernandes. Recordou que no mandato anterior a sua bancada questionou o executivo sobre a requalificação urbana da zona da Tetra, Largo Joaquim Cabecinha e área envolvente, tendo o presidente do executivo informado que essa questão estava sinalizada, no entanto, a área continua sem intervenção ao



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

nível, por exemplo, dos pavimentos pedonais e iluminação pública. Referiu a necessidade de repintar as passadeiras junto às escolas no bairro da Bela Vista e noutras zonas do bairro e área envolvente. Questionou, na sua qualidade de presidente da comissão Administrativa da Associação Desportiva e Cultural “Os Africanos”, a razão pela qual o aniversário da mesma não é mencionado no site da Junta de Freguesia, como consta de outras associações e coletividades. Acusou o executivo de divulgar o aniversário apenas de algumas coletividades no seu site. Recordou que em fevereiro último, no âmbito do programa Ouvir a População, Construir o Futuro, reuniu-se com o presidente do executivo da Junta de Freguesia e com o presidente da Câmara Municipal que prometeu uma sede social para a associação, mas continuam a aguardar resposta. Solicitou apoio do presidente do executivo da Junta de Freguesia para marcar uma reunião com o presidente da Câmara Municipal no sentido de tomar conhecimento sobre o avanço do processo. Solicitou informação sobre os critérios utilizados para a escolha dos artistas que iriam atuar na Festanima. Questionou quem foi responsável por essa seleção e se a autarquia, além de pagar aos artistas, iria pagar a um promotor. -----

António Carrapeta (PS) afirmou que em 2001 a Bela Vista tinha alguns espaços verdes à volta das habitações, mas estes foram deixados ao abandono e agora já não existem. Alertou para a necessidade de reposição de passadeiras em tempo útil, considerando que a qualidade da tinta usada não será a adequada, relativizando o tempo útil da mesma. Explicou que uma tinta de qualidade, mais resistente ao atrito, tem determinadas características para ser mais durável. Embora considere que as autarquias devem cuidar da segurança das pessoas, referiu que, sob o auspício da segurança, não se pode atrasar a vida das pessoas, como acontece nos sinais luminosos, com controlo de velocidade, da avenida Álvaro Cunhal. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia alertou o deputado para o facto de já ter ultrapassado o limite de tempo estipulado para a intervenção. --

António Carrapeta (PS) suspendeu a alocução, indicando que iria pedir novamente a palavra para terminar o seu raciocínio. -----

Ricardo Nilha (PPD/PSD) indicou que no largo José Joaquim Cabecinha existem troços de pavimento descalçado e bancos a precisar de tratamento e pintura. Revelou que existem três candeeiros de iluminação pública fundidos na av. Bento de Jesus Caraça. Criticou o facto do espaço verde no largo Celestino Rosado Pinto ter apenas uma árvore e o jardim na rua Padre José Maria Nunes da Silva, no lado contrário ao Mercado 2 de Abril não estar cuidado. Alertou que frente ao centro comercial Dufa, na av. D. Manuel I, ao retirarem os pilaretes o pavimento ficou descalçado e que há ausência de iluminação pública. Sugeriu



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

que se criassem passadeiras com pedras da calçada. Indicou que existe necessidade de repor passadeiras na praça Olga Moraes Sarmiento e nas traseiras da Escola Básica 2,3 Aranguéz. Solicitou a realocação dos ecopontos e contentores do lixo existentes na rotunda da praça D. Peres Correia. Indicou a existência de um troço de pavimento pedonal desnivelado na av. D. Manuel I devido ao estacionamento indevido de autocarros, local onde os peões têm dificuldade em circular também devido à existência de trotinetes em cima do passeio. Sugeriu a criação de estacionamento para trotinetes. -----

Ana Cristina Elias (PS) pediu esclarecimento sobre o alegado afastamento de uma trabalhadora da Junta de Freguesia de S. Sebastião do seu cargo de responsável pelo Espaço Maioridade e por outros projetos e atividades da área de educação, cultura e desporto. Referiu que a trabalhadora foi sempre muito empenhada na sua função, em prol da freguesia, e que, inclusive, investiu numa licenciatura em animação sociocultural para ter melhor qualificação no desempenho dessas funções. Alegou que alguns dos participantes do Espaço Maioridade ficaram esmorecidos e deixaram de participar nas atividades. -----

Cláudio Fonseca (CH) alertou para a insuficiente iluminação pública na avenida Francisco Fernandes, onde os candeeiros estavam alternadamente apagados. Frisou a necessidade de repintar passadeiras nessa mesma artéria e a existência de dois automóveis abandonados há mais de dois anos, sem seguro e sem inspeção, perto da Esquadra da PSP. Indicou que existe um poste danificado junto a uma papelaria na rua Vale do Grou, que embora esteja bem sinalizado, tem ruturas e as pessoas receiam sofrer um choque elétrico. Apontou a existência de uma lixeira junto à estrada, perto das hortas e das piscinas das Manteigadas. Referiu que junto à GNR, na av. Jaime Cortesão, os moradores e funcionários da agência imobiliária ali situada queixam-se do cheiro a esgoto. Nesse sentido, pediu para que alguém das autarquias fosse verificar a situação para solucionar o problema. Entregou à Mesa fotografias ilustrativas das situações expostas para facilitar a sua análise. -----

Ana Guedelha (PS) questionou se o sentido de trânsito da av. D. João II iria ser revisto, considerando que existe apenas uma faixa de acesso ao Hospital de S. Bernardo e duas no sentido oposto, sendo que a situação tem causado transtornos na circulação automóvel, com automobilistas a fazer infrações, passando o traço contínuo devido à paragem de autocarros na faixa com o sentido Praça de Portugal – Hospital. Questionou se estava prevista alguma intervenção de lavagem de ruas devido à urina dos cães nas áreas pedonais que causam um cheiro nauseabundo. No seguimento da questão colocada na sessão anterior sobre a pavimentação rodoviária das vias adjacentes ao Complexo Desportivo Supera, à qual o presidente do executivo terá indicado que



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

já tinham sido asfaltadas as ruas Henrique Constantino e Lúcia Encarnação Maracoto, referiu que as artérias em questão não tinham sido asfaltadas, mas apenas remendadas. -----

Luís Vinagre (PPD/PSD) questionou se o executivo estava a adotar algumas medidas preventivas face ao período de seca severa e que plano tinha para o consumo consciente de água. Referindo a requalificação realizada na av. Coração de Maria, questionou se a Junta de Freguesia iria executar o troço de pavimento pedonal frente à igreja, ou se iria aguardar que fossem os responsáveis pela igreja a fazê-lo. Pediu esclarecimentos sobre um eventual projeto de melhoria de condições do Mercado da Conceição. Indicou que o passeio da rua Valverde precisa de ser requalificado. Alertou para uma alegada polémica causada pela colocação de pinos de separação de faixas na av. Mestre Lima de Freitas, junto à entrada do supermercado Mercadona. Questionou se existe alguma previsão para o pagamento das presenças nas mesas de voto. --

Cláudia Bravo (PS) considerou que existem poucos espaços verdes e árvores na freguesia e que se podiam aproveitar alguns espaços para plantar árvores ou criar canteiros. Deu como exemplo o passeio alargado na rua Camilo Castelo Branco, junto ao Hospital de São Bernardo, onde poderiam ser colocados vasos com plantas, substituindo os pilaretes. Sugeriu que se instalassem mais bancos na via pública. Indicou a existência de um poste, cuja placa indicava o parque de estacionamento da loja do cidadão, na rua Camilo Castelo Branco, que se encontra enferrujado e em perigo de queda. Sugeriu que se publicasse no Jornal Municipal informação sobre as datas e horários de recolha de monos. -----

Francisco Sousa (BE) referiu que existe uma passadeira frente à Pastelaria Versalhes, na av. Infante D. Henrique, que é o ponto negro daquela zona e que existe estacionamento automóvel abusivo em cima do passeio nessa mesma zona, situação que continua, apesar de já ter sido reportada à Câmara Municipal para colocação de pilaretes. Pediu esclarecimento sobre o ponto de situação da moção apresentada pela sua bancada com vista à construção do mercado de venda ambulante de S. Sebastião. Questionou para quando está prevista a construção do Centro de Saúde de S. Sebastião, no bairro da Bela Vista, infraestrutura que configura uma necessidade para a população. -----

António Carrapeta (PS) referiu que os sinais luminosos de controlo de velocidade, limitada a 50 Km/hora, sitos na av. Álvaro Cunhal, bloqueiam a passagem dos veículos e a velocidade cai para zero. Nesses mesmos sinais, considera que 40 segundos para a passagem dos peões é demasiado tempo e que 20 segundos seriam suficientes para os peões atravessarem a via. -----

José Catarino (CDU) recomendou que se procedesse ao corte e manutenção de palmeiras na praça de Portugal e na rua José Maria Jales. -----



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

Olga Xufre (PS) alertou para a existência de pedras soltas na calçada, na rua Camilo Castelo Branco, junto à sede de “Os 13”, assim como de um armário de eletricidade sem tampa. -----

Ana Cristina Elias (PS) considerou que a colocação indevida de monos na via pública por parte da população deve-se à falta de sensibilização por parte das autarquias. Referiu ter recebido quatro vezes a mesma edição do Jornal Municipal na sua caixa de correio e sugeriu que uma das páginas daquela publicação informasse sobre os contactos de recolha de monos. Indicou que existem muitas ervas daninhas junto aos jardins e pelas ruas da cidade. -----

Vasco Gonçalves (PS) recordou que o presidente do executivo tinha indicado na reunião anterior que estavam previstas sessões de esclarecimento para a população e eleitos sobre a nova concessão dos transportes e questionou se ainda se mantém esse objetivo. Indagou sobre o critério geográfico utilizado para a instalação de parqueamentos de bicicletas elétricas da Bolt, considerando que foram colocados demasiado próximos uns dos outros. Deu como exemplo os parqueamentos nas praças de Portugal e Olga Moraes Sarmiento; assim como da av. Bento Gonçalves e rua Camilo Castelo Branco. Sugeriu que se fizesse uma dispersão mais alargada, dada a dimensão do território da freguesia, por forma a garantir uma melhor distribuição da mobilidade para os utentes deste meio de transporte. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia não havendo mais questões, passou a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia.

O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia esclareceu Vasco Gonçalves de que os parqueamentos para bicicletas não são da Bolt, tendo sido instalados pela Junta de Freguesia para os velocípedes em geral, sendo que a sua localização obedece aos seguintes critérios: os serviços prestados naquela área; as intenções dos moradores; e a centralidade. Revelou que o objetivo é continuar a instalar mais parqueamentos, acolhendo as sugestões da população para a localização dessas estruturas. Relativamente às sessões de esclarecimento sobre as alterações nos transportes, indicou que iria questionar o município sobre a sua realização. -----

Referiu que a distribuição do Jornal Municipal é realizada pelos CTT e que o serviço é de fraca qualidade, havendo cidadãos que recebem mais do que uma vez e outros que não chegam a receber. Informou que estava prevista a realização de uma campanha municipal sobre as questões ambientais nas quais estaria incluída a questão dos monos. -----

Assegurou a Olga Xufre que os serviços iriam recolocar as pedras da calçada na rua Camilo Castelo Branco e que iria contactar a empresa responsável pelo armário sem tampa. -----



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

Em resposta a José Catarino, indicou que iria encaminhar o pedido de poda das palmeiras para os serviços municipais. -----

Revelou, em resposta a António Carrapeta, que o tempo dos sinais luminosos de controlo de velocidade iria ser alterado para 15 segundos e que se os veículos circularem dentro dos limites de velocidade, os sinais não são acionados, a não ser que os peões usem a botoneira. -----

Revelou que, no âmbito das visitas do programa Ouvir a População, Construir o Futuro, no território da freguesia, foi abordada a questão do mercado de venda ambulante com o presidente do executivo da Câmara Municipal e que esse processo estava em curso. Respondendo às situações reportadas por Francisco Sousa no que concerne à iluminação na via pública e passadeiras, apontou que as mesmas seriam reportadas à Câmara Municipal. Relativamente ao estacionamento indevido na av. Infante D. Henrique, revelou que o atual executivo municipal tem uma nova perspetiva relativamente ao espaço público que não contempla a colocação de pilaretes por considerar que são obstáculos à mobilidade. -----

Discordou que houvesse menos espaços verdes e menos árvores no território da freguesia. Recordou a plantação de 650 espécies de árvores e arbustos, juntamente com a população, no âmbito do projeto municipal Ser Jardineiro por um Dia. Referiu que os pequenos espaços verdes em meio urbano são desaconselhados por questões de poupança de água. Indicou que seria substituído o prumo enferrujado. -----

Esclareceu que a Junta de Freguesia iria ajudar a executar o passeio na av. Coração de Maria e o troço de acesso à igreja, apesar da responsabilidade recair sobre o proprietário do terreno. Revelou que a Câmara Municipal já iniciou um conjunto de melhorias no Mercado da Conceição e que existe um projeto de intervenção comunitária que irá dinamizar atividades naquele espaço. Referiu que iria ser verificado o desnível na rua Valverde, indicando que o lado contrário da artéria já tinha sido intervencionado. Disse que iria indagar se seria possível modificar o desvio com pinos junto ao Mercadona. Relativamente ao pagamento das mesas de voto, explicou que não depende da Junta de Freguesia que se compromete a pagar no dia útil seguinte à receção das verbas, com prejuízo da própria atividade imediata dos serviços de contabilidade. Considerou que deveria haver uma mudança de perspetiva porque a demora no pagamento desmotiva as pessoas de participar, o que acarreta um problema na constituição das mesas que recaem sobre quem está no terreno. Adiantou ainda que não concorda com a ideia de ser a Junta de Freguesia a pagar antecipadamente. -----

Apontou que está prevista a revisão do trânsito na av. D. João II, na zona entre o cruzamento com a Escola Básica dos Pinheirinhos e a praça de Portugal,



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

mantendo a organização no nó de interseção com a rua Camilo Castelo Branco. Indicou que a lavagem generalizada de ruas não está prevista na delegação de competências e que é apenas realizada pontualmente nos contentores RSU. Considerou que os dejetos dos animais na via pública continuam a ser um flagelo que no seu entender só será resolvido com fiscalização. Explicou que se equivocou ao enunciar a rua Lúcia da Encarnação Maracoto e reiterou que a rua Henrique Constantino foi asfaltada, incluindo um troço da rua da Fé. Referiu que ficou por asfaltar a rua Madalena Claro. -----

Revelou que a questão da iluminação na av. Francisco Fernandes já estaria resolvida. Explicou que existe um problema generalizado na iluminação pública que advém da reorganização da EDP, cujo serviço se degradou e passou apenas a dar resposta às queixas, deixando de haver equipas a verificar o estado da iluminação no terreno. Sublinhou que existe um grande atraso na resposta às reclamações e que é uma situação inaceitável. Esclareceu que a substituição de luminárias não é da responsabilidade dos serviços municipais. Indicou que registou e que iria enviar para a Câmara Municipal a situação das viaturas abandonadas. Referiu que iria verificar as lixeiras junto às piscinas das Manteigadas. Esclareceu que existem naquela área vários problemas de ocupação de casas e construções abarracadas ilegais. Informou que a Câmara Municipal já contactou o IHRU, que é o proprietário do terreno, e que essa entidade terá indicado que a limpeza seria efetuada após a limpeza dos terrenos no Forte da Bela Vista. Revelou que a zona indicada por Cláudio Fonseca junto ao Cemitério da Piedade, iria sofrer intervenção nos esgotos que inclui intervenção de operadores que pretendem construir naquela zona. Explicou que o problema do mau cheiro quando chove pode dever-se à existência de um coletor unitário. -----

Afirmou já ter alertado a Câmara Municipal para a necessidade de intervenção no largo José Joaquim Cabecinha, mostrando a disponibilidade da Junta de Freguesia para participar nessa intervenção. Esclareceu que embora a Junta de Freguesia faça muitas requalificações em bancos e instalação de alguns bancos, essa competência é da Câmara Municipal. Indicou que iria enviar a informação revelada por Ricardo Nilha sobre os bancos para os serviços municipais, assim como a árvore no largo Celestino Rosado Pinto. Indicou que iria tratar da reposição de calçada junto ao Dufa. Relativamente às passadeiras, referiu que iria encaminhar a informação para a Câmara Municipal. Concordou que a tinta dura pouco tempo e que iria questionar os serviços municipais sobre as questões técnicas relativas à pintura das passadeiras. Apontou ainda que iria encaminhar para a Câmara Municipal as questões sobre a deslocalização de contentores e desnivelamento de pavimento apontadas por Ricardo Nilha. -----



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

Justificou a mudança de funções da trabalhadora referida por Ana Cristina Elias com a necessidade de colmatar lacunas no atendimento. Referiu que a alteração em causa foi efetuada mediante o perfil e categoria de assistente técnico da trabalhadora, a quem foram atribuídas responsabilidades no atendimento e na tesouraria. Revelou que o projeto de atividades seniores foi iniciado por si próprio, tendo o mesmo sido alocado à trabalhadora em questão, mas considerando as necessidades noutra departamento, decidiu-se alterar as funções, algo que considerou ser normal na gestão dos recursos humanos da autarquia. Assegurou que o projeto não está em causa e que o número de participantes aumentou, porque alargaram o leque de atividades. -----

Ana Cristina Elias (PS) interrompeu os esclarecimentos para fazer uma comparação entre a situação da trabalhadora da Junta de Freguesia com a sua própria situação como trabalhadora na Câmara Municipal, alegando que ambas estavam a ser castigadas. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia pediu aos intervenientes que não entrassem em diálogo e que a deputada deveria aguardar que o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia prestasse os esclarecimentos. –

O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia disse desconhecer a situação laboral da deputada, sobre a qual não tem qualquer responsabilidade, e considerou a comparação descabida, alegando que não houve qualquer castigo referente à trabalhadora. -----

Explicou a António Carrapeta que a perspetiva atual no bairro da Bela Vista é completamente diferente da que existia em 2001, considerando que a qualidade de vida de quem vive naquele território é muito melhor agora. Indicou que alguns dos espaços verdes que existiam foram transformados em hortas e que outros foram excluídos, mas recordou que foi construído um grande parque verde. Questionou se a bancada do Partido Socialista não estaria interessada em ouvir os esclarecimentos. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia advertiu António Carrapeta que tomou a palavra, interrompendo a intervenção em curso. Solicitou que se respeitasse a intervenção do Presidente do Executivo e que não havia necessidade de interromper os trabalhos, pois haveria oportunidade para responder a seguir. -----

O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia revelou que a Junta de Freguesia não consegue fazer sozinha uma obra de requalificação na Tetra, mas que está inteiramente disponível para, quando houver decisão por parte da Câmara Municipal, apoiar essa intervenção com os meios disponíveis. Esclareceu que o aniversário de “Os Africanos” está no site da Junta de Freguesia e foi publicado no Facebook da autarquia e no Facebook do próprio



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

presidente e apelou a Francisco Sousa que verificasse. Relativamente à cedência de uma sede para a coletividade, indicou que o processo estaria em curso. Esclareceu que os critérios relativamente à seleção dos artistas da Festanima foram decididos pelo executivo e que os artistas iriam ser pagos diretamente pela Junta de Freguesia e não por nenhum intermediário. Assumiu que foi contratada uma empresa que ajudou nos contactos com os artistas. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia devido à hora adiantada e dado que ainda não tinham dado início à ordem de trabalhos, apelou aos deputados que intervissem no período em curso apenas caso não tivessem ficado devidamente esclarecidos. Deu a palavra a Bruno Frazão. -----

Bruno Frazão (PS) manifestou não ter ficado esclarecido relativamente à situação da trabalhadora Fernanda Pacheco que alegou estar descontente com as suas novas funções, tendo inclusive estado de baixa, o que no seu entender revela que está desmotivada. Referiu que foi contratada uma prestadora de serviços para realizar as antigas funções dessa trabalhadora. Discordou que se tratasse de um processo normal e pacífico. Considerou que seria um castigo para uma trabalhadora competente na área de animação e intervenção social, recentemente licenciada. Insistiu em saber as verdadeiras razões da mudança de funções. -----

Francisco Sousa (BE) questionou se a Junta de Freguesia iria pagar ao promotor que procedeu aos contactos com os artistas e indagou novamente sobre os critérios de seleção dos mesmos. -----

O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia disse não ter mais esclarecimentos a dar sobre a situação da trabalhadora. Voltou a referir que se tratava de um processo normal de gestão dos recursos humanos da junta de freguesia, embora reconheça alguma insatisfação por parte da trabalhadora. Relativamente à prestação de serviços esclareceu que foi admitida uma assistente social a quem foi atribuído o Espaço Maioridade por considerar que tem uma perspetiva de intervenção comunitária. -----

Esclareceu que o promotor da Festanima iria ser pago pelo seu trabalho, não diretamente relacionado com a promoção, mas pelos serviços prestados de som e iluminação do evento. -----

Francisco Sousa (BE) indagou que outras empresas foram contactadas para fazer esse trabalho de promoção. -----

O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia indicou que foram contactadas três empresas, cujo nome não se recordava, garantindo que prestaria essa informação posteriormente, e que dessas empresas, uma ou duas apresentaram propostas. -----



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

Ricardo Nilha (PPD/PSD) informou que devido ao estacionamento abusivo na rua da Tebaida, os peões não conseguem ter acesso às passadeiras nos semáforos. Sugeriu a criação de uma ciclovia junto à chaminé existente no Jardim Multissensorial das Energias. -----

António Carrapeta (PS) considerou que a sua intervenção sobre os semáforos foi desvalorizada pelo presidente do executivo. Afirmou que a sua intervenção foi apenas no sentido da redução do tempo de permanência do sinal vermelho para os veículos. -----

III - PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia colocou à discussão o ponto um da ordem de trabalhos: “Ata da 1ª Sessão Ordinária de 28 de abril de 2022 (n.º01/2022)”. Não havendo intervenções, esclareceu que Paula Sobral, da CDU; Ana Cristina Elias, do PS; e João Paulo Ferreira, do PPD/PSD, não poderiam votar visto não terem estado presentes na sessão à qual se refere o documento. Passou à votação. Aprovada por maioria e em minuta, com dezoito votos a favor dos eleitos da CDU, PS, PPD/PSD, BE e CH (CDU- oito votos, PS-seis votos, PPD/PSD-dois votos, BE - um voto e CH-um voto), nos termos do nº3 art.34º do novo Código do Procedimento Administrativo. -----

Sugeriu, como é prática habitual, a apreciação conjunta dos pontos dois e três da ordem de trabalhos, respetivamente: “Apreciação da atividade da junta de freguesia, nos termos da alínea i) do n.º2 do art. 9º do Anexo à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua versão atual” e “Apreciação da informação escrita do Presidente da junta de freguesia acerca da atividade e situação financeira da freguesia, nos termos da alínea e) do n.º2 do art. 9º do Anexo à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua versão atual”. Não havendo objeções, colocou as propostas à apreciação. Não havendo intervenções, deu o documento como apreciado. -----

Informou Francisco Sousa que, entretanto, entregou à Mesa um requerimento, que, uma vez que o mesmo não estava relacionado com nenhum ponto da ordem de trabalho, iria ser entregue ao presidente do executivo para dar resposta posteriormente à sessão. -----

Colocou à discussão o ponto quatro: “Regimento da Assembleia de Freguesia, nos termos da alínea a) n.º1 do art.10º do Anexo à Lei n.º75/2013 de 12 de setembro, na sua versão atual”. Referiu que o documento foi fruto do trabalho conjunto de todas as bancadas. Agradeceu o trabalho de todos os envolvidos. Revelou que houve o cuidado de remeter as alterações ao apoio jurídico para análise, por forma a que a proposta apresentada estivesse em conformidade com a legislação em vigor. Indicou que a proposta apresentada foi consensualizada pelo grupo de trabalho. Deu a palavra a Vasco Gonçalves. ----



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

Vasco Gonçalves (PS) apontou a existência de dois artigos, na versão final disponibilizada, que não estavam em conformidade com o que foi aprovado na última reunião de trabalho do grupo. Nesse sentido, apresentou uma proposta de alteração desses artigos que constavam da ata da última reunião do grupo de trabalho e que não estavam vertidos na versão final do documento. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia questionou a que artigos se referia. -----

Vasco Gonçalves (PS) indicou que se referia ao número 1 do artigo 18.º - Sessões solenes; e à ausência do novo artigo 33.º, relativo às transmissões online. Entregou à Mesa proposta de alteração. Referiu que o documento que consta da ordem de trabalho indica, no número 1 do artigo 18.º que a “A Assembleia de Freguesia pode reunir-se em sessão solene, desde que tal seja deliberado por maioria dos membros em efetividade de funções”, no entanto, a versão aprovada pelo grupo de trabalho tinha a seguinte redação “A Assembleia de Freguesia pode reunir-se em sessão solene, desde que tal seja deliberado por um terço dos membros em efetividade de funções”, alteração que advém de uma obrigação legal. Revelou ainda que estava ausente do documento apresentado, o artigo 33.º, onde se declara que “As sessões da Assembleia de Freguesia são filmadas e transmitidas on-line e em direto pelos Serviços da Junta, que devem manter os respetivos registos audiovisuais e, disponibilizá-los livremente e na íntegra através dos canais institucionais de comunicação”. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia indagou se as outras bancadas também detetaram alguma incongruência na proposta, relativamente ao que foi aprovado nas reuniões de trabalho. -----

Luís Vinagre (PPD/PSD) revelou que acompanhava a proposta apresentada pelo PS. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia sugeriu uma interrupção nos trabalhos para reunir com os membros do grupo de trabalho para analisar a situação. Após verificar o sucedido, revelou que, por lapso, ficaram algumas alterações por integrar na versão final do regimento. Pediu desculpa pela ocorrência e sugeriu que se votasse a proposta com a inclusão das alterações já mencionadas pelo PS e a respetiva renumeração dos artigos, com a garantia de que os deputados iriam receber nos próximos dias a versão corrigida e atualizada. Releu a redação dos elementos em falta e, não havendo objeções, colocou o documento à votação, com as devidas alterações. Aprovada por unanimidade e em minuta. -----

Colocou à apreciação o ponto cinco da ordem de trabalhos: “Funções em Regime de Meio Tempo. Vogal. Verificação do Cumprimento dos requisitos



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

legais exigidos, nos termos da alínea q) do N.º 1 do Anexo à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua versão atual”. Passou a palavra a Francisco Sousa. ----

Francisco Sousa (BE) questionou se existe de facto a necessidade de incluir mais um vogal a meio tempo e de quem se trata. -----

O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia revelou que a maioria das juntas de freguesia com a mesma dimensão, ou até menores, colocaram todos os vogais a tempo inteiro no início do mandato. Indicou que em São Sebastião foi decidido fazê-lo conforme as necessidades e assegurou que há atualmente necessidade de ter mais um elemento a meio tempo devido ao acréscimo de competências relativas ao auto de transferência para 2022 e 2023. Acrescentou que as funções principais desse vogal vão estar relacionadas com o acompanhamento do setor operacional e a perspetiva é que seja o vogal Jerónimo Conceição a assumir essas funções. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia não havendo mais intervenções, prosseguiu com o ponto seis da ordem de trabalhos: “Preçário – Junta de Freguesia de S. Sebastião. Aditamento, nos termos da alínea d) do n.º1 do art.9º do Anexo à Lei n.º75/2013 de 12 de setembro, na sua versão atual”. Deu a palavra ao Presidente do Executivo para prestar um esclarecimento prévio. -----

O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia explicou que a proposta estava relacionada com a Festanima e que se referia aos valores cobrados aos diferentes comerciantes. Indicou que incluía o preçário da Super Bock, com os valores a cobrar pela Junta de Freguesia às coletividades. Esclareceu que a Junta de Freguesia iria adquirir os produtos àquela empresa de bebidas e vendê-los, ao mesmo preço, às coletividades. -----

Francisco Sousa (BE) informou que a Associação Desportiva e Cultural “Os Africanos” desistiu da Festanima, tal como outras associações. Considerou que a diferença do valor de 350 euros pago pelas tasquinhas, exploradas pelo movimento associativo, e de 500 euros cobrado aos comerciantes das roulottes e stands de gastronomia, devia ser maior, porque as associações deviam ser as beneficiárias do evento. Questionou em que se baseava a tabela de preços para os diferentes operadores. Indagou a razão pela qual já tinha sido cobrada uma tranche às coletividades pela participação na Festanima, quando o preçário ainda não estava aprovado. Referiu que a sua bancada iria votar contra a proposta. -----

António Carrapeta (PS) pediu esclarecimentos sobre as razões pelas quais será a Junta de Freguesia a organizar a Festanima e não a Associação das Festas de São Sebastião. Questionou se existia diferença no valor cobrado pela empresa que fornece as bebidas à Junta de Freguesia e às coletividades.



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

Discordou da utilização da expressão “movimento associativo” por considerar que a organização é da autarquia que chama as coletividades à participação, sendo que a iniciativa não parte do seio do movimento associativo. -----

Bruno Frazão (PS) questionou sobre a necessidade de cobrar o valor indicado às coletividades, considerando que está prevista no orçamento uma verba de 50 mil euros para a realização da Festanima e que o evento serve o objetivo de apoiar o movimento associativo. Sugeriu que, a ser cobrado um valor, que este seja mais reduzido e que se diferencie muito mais dos outros participantes. Solicitou esclarecimentos sobre a necessidade da Junta de Freguesia vender bebidas às coletividades e referiu que deveriam ser as associações a comprar diretamente às empresas, modelo que refere ser utilizado no Festasso. Manifestou ainda incompreensão pelo facto da empresa Super Bock ficar vinculada à Junta de Freguesia, através de menção num edital, e com exclusividade de venda de bebidas na Festanima. Concluiu que a sua bancada não iria acompanhar favoravelmente a proposta. -----

Luís Vinagre (PPD/PSD) pediu esclarecimentos sobre as alegadas desistências de participação de coletividades na Festanima. Solicitou confirmação do pagamento prévio de metade do valor cobrado às coletividades. Considerou excessivos os valores cobrados a alguns comerciantes tendo em conta o contexto pós pandemia, ou seja, após um período em que os comerciantes ambulantes tiveram prejuízos. -----

Ana Cristina Elias (PS) sugeriu que a festa se realizasse no Parque Santiago por considerar que a avenida Belo Horizonte não tem condições para acolher a iniciativa. -----

Vasco Gonçalves (PS) referiu que está patente no Edital n.º 34/2022 da Junta de Freguesia que houve três coletividades que tinham sido sorteadas e que desistiram de participar na Festanima, nomeadamente o Grupo Desportivo Independente, a Associação de Moradores “Luta do Povo”/ JI dos Pinheirinhos, e o Grupo Desportivo Os Amarelos. Questionou o que motivou estas desistências e se, entretanto, houve mais alguma. Alegou que se corria o risco de, na primeira edição da Festanima organizada pela Junta de Freguesia, haver tasquinhas vazias, tendo em conta que existiam dez tasquinhas, catorze coletividades interessadas, três das quais apresentaram desistência. Não concordou com a cobrança antecipada do valor do aluguer das tasquinhas e aquisição de bebidas às coletividades, considerando que as mesmas passaram por grandes dificuldades financeiras nos últimos dois anos e que só iriam ter receita após o início da festa. Aludiu ao facto de que o edital foi publicado ainda antes da ratificação do preçário pela Assembleia de Freguesia e que já tinha sido cobrado metade do valor às coletividades. Concluiu que se a proposta fosse



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

aprovada estaria a incorrer numa possível ilegalidade e que o PS não poderia compactuar com essa situação. -----

Ricardo Nilha (PPD/PSD) mostrou incompreensão pelo facto da empresa Super Bock ter a exclusividade da venda de bebidas para a Festanima. Questionou o facto de se cobrar valores de um preçário que ainda não tinha sido aprovado. –

Francisco Sousa (BE) referiu que a Festanima nasceu em 2003, por iniciativa da Associação Desportiva e Cultural “Os Africanos” que convidou algumas associações para integrarem uma comissão organizadora do evento. Recordou que, por sugestão do antigo presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião, Humberto Daniel, a Festanima foi criada na av. Belo Horizonte, por ser um local aprazível, com uma vista privilegiada. Considerou que se a Festanima for realocada para o Parque Santiago vai ser o seu fim, porque as pessoas não se deslocam a pé para ir à Festanima no Parque Santiago. Referiu que é preciso dar condições para que a festa permaneça na sua localização habitual. Alegou que iria votar contra a tabela de preços, mas não contra a Festanima, a sua localização ou o movimento associativo. Concluiu que se trata de uma festa de cariz popular, do movimento associativo e não de uma autarquia ou de um partido político. -----

O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia revelou que quando a Junta de Freguesia decidiu dar continuidade à organização da Festanima, devido a desentendimentos sérios no seio da associação que organizava anteriormente a iniciativa, assumiu o compromisso de não fazer alterações significativas na mesma, incluindo o preçário. Ainda assim, alterou-se de 380 para 350 o valor dos stands. Considerou que o aluguer das tasquinhas tem de ser cobrado pois essa receita é essencial para a realização da festa, no entanto, sublinhou que se trata de um evento com dez dias em que são cobrados 35 euros por dia. Explicou que, mantendo a essência da festa e os mesmos valores cobrados em edições anteriores, tentou-se introduzir melhorias e tornar a festa mais apelativa, através de investimento num cartaz mais eclético, com espetáculos todos os dias, a existência de dois palcos, sendo um deles animado pelo movimento associativo. Apontou ainda a contratação de policiamento na festa e a instalação de sanitários com ligação direta ao esgoto como melhorias introduzidas. Revelou que a expectativa do executivo é de que, com a melhoria das condições, os comerciantes sintam que a sua contribuição é valorizada e assim permitir, em próximas edições, negociar o aumento do custo do aluguer, mantendo os valores apenas para o movimento associativo. Indicou que o valor cobrado às coletividades relativamente às bebidas é o mesmo que a empresa cobra à Junta de Freguesia. Esclareceu que se optou pela venda exclusiva de uma única marca/ operador com o intuito de obter preços mais baixos e a oferta dos stands.



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

Adiantou que foram pedidas propostas a várias empresas, mas não houve outra, além da Super Bock, disponível para participar na Festanima. Explicou que a empresa baixou os preços em cerca de quarenta por cento porque vendeu a uma única entidade e em regime de exclusividade. Referiu que houve quatro associações a desistir de participar na festa, sendo que três quiseram fazê-lo ainda antes do sorteio, no entanto, como já estavam inscritas, foram, ainda assim, incluídas no sorteio. A razão alegadamente apontada para a desistência, por todas as coletividades, à exceção de “Os Africanos”, foi o facto de não terem conseguido angariar pessoas para estar nos stands durante os dez dias da festa. Revelou que o Grupo Desportivo “Os Amarelos” entretanto conseguiu pessoas para participar, mas a Junta de Freguesia entendeu que já não poderia participar porque já tinham substituído por outra coletividade. Reiterou que os valores cobrados se mantiveram inalterados. Concordou que o local da festa apresenta algumas fragilidades, mas admitiu ter algum receio de que, mudando de local, a festa perca as suas características e acabe. Referiu que se o preçário não for aprovado, será necessário devolver o valor já pago pelas coletividades e pelos comerciantes e não haverá condições para se realizar a Festanima. Considerou que a aprovação do preçário seria relativamente pacífica e mostrou-se surpreendido com as questões levantadas. -----

José Catarino (CDU) recordou que na terceira edição da Festanima o custo dos stands era 450 euros para as coletividades e indicou que a Super Bock é a empresa que sempre apresentou os melhores preços. Explicou que, nessa altura, as coletividades tinham de entregar à empresa um cheque mais de mil euros e se o valor das vendas do produto pelas coletividades não ascendesse a esse valor, o cheque era devolvido e a coletividade pagava o valor do que tinha conseguido vender. Atendendo ao aumento dos custos de certos artigos, considerou que o valor de 350 euros por stand é barato. Concordou que podia ser revisto o custo do aluguer de 150 euros para os vendedores de pipocas. Concluiu que a Junta de Freguesia está a fazer um esforço em termos financeiros e não só, que deveria ser acompanhado por todas as bancadas. ----

Bruno Frazão (PS) considerou que sendo os stands gratuitos não fazia sentido cobrar-se o seu aluguer, concluindo que a Junta de Freguesia estava a fazer lucro com a festa. Referiu que o ónus da não realização da festa não pode recair sobre a oposição, porque a responsabilidade é do executivo que deveria ter reunido atempadamente com as forças políticas e colocar à sua consideração o preçário para chegarem a um consenso. Apontou a existência de ilegalidades e cobrança de valores indevidos. Reiterou o sentido de voto da sua bancada que iria votar contra. -----



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia esclareceu que a empresa de bebidas disponibiliza os stands mas não paga o seu transporte, cujo custo é muito elevado, recaindo essa responsabilidade sobre a Junta de Freguesia. Apontou que o valor rondaria os dois mil e novecentos euros, mais IVA. -----

Francisco Sousa (BE) referiu que o valor dos stands em edições anteriores não era de 450 euros, como indicou José Catarino. Revelou que na primeira edição da Festanima não houve stands da Super Bock, mas sim da Câmara Municipal de Setúbal e que as coletividades pagavam 50 euros. Esclareceu que após negociação com a Super Bock, concordou-se com a entrega de um cheque caução sob o material que a empresa colocava nos stands e no final era feito um acerto de conta e esse cheque era devolvido. Recordou que em 2003 a comissão de festas conseguiu fazer um rappel nas contas de cinco por cento e em 2004 conseguiu os algecos, negociando a Festanima, em conjunto com o Festival do Sado e a Festa do Moinho de Maré da Mourisca, tendo sido cobrados apenas 50 euros às coletividades, valor que aumentou para 100 euros no ano seguinte. Concluiu que nos primeiros três anos da festa não houve pagamentos no valor de 450 euros relativamente aos stands. Afirmou que, tendo em conta o contexto pós pandémico, a Junta de Freguesia devia assumir metade do valor dos stands, contribuindo para que o movimento associativo continue a participar na Festanima. Indicou que na última edição da Festanima, os diretores de "Os Africanos" pagaram 50 euros cada um, do seu próprio bolso. Não concordou com o sistema atual de pagamento antecipado e recordou que na última edição pagava-se metade antes da festa e o restante dois dias após o início da mesma e que a primeira remessa de produto era paga até cinco dias após o início da festa. Considerou que, antes da festa, as coletividades não têm capacidade financeira para pagar quase dois mil euros para adquirir as bebidas. -----

Ricardo Nilha (PPD/PSD) concordou que as coletividades não têm capacidade financeira para assumir esse investimento que, no seu entender devia ser assumido pela Junta de Freguesia. Comparou com a realização da Feira de Santiago na qual eram cobrados 1500 euros pelo aluguer dos espaços, valor que considera excessivo e que resultava em muitos espaços vazios. Considerou que a Junta de Freguesia também ganha com a realização da festa, em termos de visibilidade e turismo. Descartou qualquer responsabilidade da sua bancada sobre o eventual cancelamento da Festanima. -----

Vasco Gonçalves (PS) afirmou que o presidente do executivo assumiu, na sua intervenção, que cobrou um valor às coletividades antes do preçário ter sido aprovado e que presumiu que seria pacífico. Esclareceu que a sua bancada não está a colocar em causa a realização da Festanima, cuja importância reconhece, mas identifica a existência de preceitos legais que devem ser cumpridos e que



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

os eleitos da Assembleia de Freguesia também teriam de responder perante alguma eventual ilegalidade neste processo, caso votassem favoravelmente. Alegou ainda que os preços patentes no preçário não são comportáveis com dois anos de pandemia em que as coletividades praticamente não tiveram receitas e considerou que devia haver maior flexibilidade nos pagamentos. Referiu que caso a proposta seja reprovada, pode-se recomeçar o processo, convocar uma Assembleia extraordinária e aprovar um novo preçário, não inviabilizando a realização da festa. Questionou qual o critério de contacto e atribuição dos expositores. -----

O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia afirmou que não há tempo para a incerteza do que poderá acontecer numa eventual Assembleia extraordinária porque é preciso ter garantias. Esclareceu que os eleitos na Assembleia de Freguesia não têm qualquer responsabilidade na questão do eventual cancelamento da Festanima que seria uma decisão do executivo. Revelou que houve reunião com todos os comerciantes que já tinham participado em edições anteriores e houve uma tentativa de angariar outros. Indicou que a questão dos valores cobrados não foi levantada por nenhuma coletividade, nem nenhum comerciante nas reuniões coletivas e individuais realizadas. -----

Cláudio Fonseca (CH) afirmou que o executivo foi prepotente e desvalorizou a participação da oposição na Festanima, uma vez que não reuniu antecipadamente com as bancadas. Questionou se o valor que sobrou do orçamento de 2021 não poderia ser parcialmente usado para ajudar as coletividades e os feirantes. Considerou que a Junta de Freguesia devia ajudar mais, reconhecer os erros e respeitar as diferenças de opinião. Refutou que não houvesse outras empresas de bebidas disponíveis para participar na Festanima.

Olga Xufre (PS) indicou que tem participado na Festanima, através da coletividade da qual é dirigente, e que o pagamento nunca é efetuado antecipadamente, mas sim durante os primeiros dias da festa, por se tratar de um grande investimento, no valor mínimo de 1500 euros, para qualquer coletividade. Alegou ter conhecimento de que algumas das coletividades desistiram devido ao valor cobrado e revelou que alguns dos dirigentes manifestaram essa preocupação fora da reunião com a Junta de Freguesia. Revelou que, na última edição da Festanima, houve coletividades que compraram barris de cerveja fora da organização da festa porque os preços praticados eram inferiores. Esclareceu que a Super Bock cobrava, pelo mesmo produto, um valor inferior a um estabelecimento comercial fora da Festanima. Considerando esta situação, concluiu que a obrigatoriedade, por parte das coletividades, de aquisição das bebidas na Festanima, prejudica as associações.



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

António Carrapeta (PS) questionou se os fornecedores são indicados pela Junta de Freguesia e o investimento é das coletividades, ou se é a Junta de Freguesia que suporta inicialmente os custos dos produtos e depois as coletividades pagam. Indagou se, mantendo os preços inalterados e o mesmo fornecedor, não seria desejável serem as próprias coletividades a contactar diretamente com os fornecedores. Revelou ter tido conhecimento de que esse sistema em edições anteriores falhou porque algumas coletividades ficaram a dever aos fornecedores. Considerou normal e compreensível que a bebida seja mais cara na Festanima para que a empresa consiga suportar os custos com os stands. -----

Vasco Gonçalves (PS) questionou se a Junta de Freguesia, assumindo o modelo de gestão da Festanima, tinha tomado ou iria tomar algumas medidas preventivas para evitar que, tal como aconteceu em edições anteriores, as associações subaluguem as tasquinhas a terceiros que nada têm a ver com a festa, desvirtuando o âmbito da mesma. -----

O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia considerou que não há nenhuma razão para que os interessados não coloquem as questões com frontalidade à Junta de Freguesia. Assumiu a disponibilidade para, caso a proposta de preçário fosse aprovada, flexibilizar a data do pagamento dos produtos, que poderia ser efetuado posteriormente. Supôs que alguns estabelecimentos comerciais possam adquirir os produtos a preços mais competitivos porque têm uma operação enorme, no entanto, reafirmou que existe um desconto muito significativo, na ordem dos 46 por cento. Referiu ainda que existia um valor cobrado em edições anteriores pela própria Associação das Festas para conseguir financiar a festa, valor esse que foi anulado pela Junta de Freguesia. Indicou ainda que a Super Bock ia rever os preços em alta em julho deste ano, um aumento que não se reflete nos valores cobrados às coletividades e comerciantes, sendo que esse custo será suportado pela Junta de Freguesia. Esclareceu que em edições anteriores a organização da Festanima vendia todos os produtos às coletividades, mas a Junta de Freguesia decidiu fazê-lo apenas com os produtos que considera essenciais, para garantir preços e outras condições por parte do fornecedor. Reconheceu que as empresas não têm interesse em vender diretamente a várias coletividades, preferindo que seja apenas um interlocutor com o qual negociam tudo e atribuem apenas uma fatura. Recordou que nas primeiras edições da festa, a Super Bock suportava o custo do transporte dos stands. Disse desconhecer se houve coletividades a dever a fornecedores. Relativamente ao subaluguer indevido dos stands referiu que essa proibição está patente no regulamento e admitiu terem sido realizadas algumas conversações com as coletividades, no sentido de sensibilizá-las para



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

o cumprimento do que está patente no regulamento. No entanto, reconheceu que existem limitações sobre aquilo que a Junta de Freguesia pode fazer no sentido de garantir que essa situação não aconteça. Ainda assim, referiu que, caso seja detetada essa irregularidade, a associação em causa ficará impedida de participar na Festanima. Informou que a festa não tem lucro e que existem outros custos que não são imputados às coletividades, como a segurança, o fogo de artifício, policiamento, sanitários, artistas, entre outros. -----

Olga Xufre (PS) pediu escusa de participar na votação, por ser parte interessada. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia concordou e compreendeu o pedido, uma vez que a eleita é dirigente de uma associação participante na Festanima. Colocou a proposta à votação, tendo sido reprovada com nove votos a favor dos eleitos da CDU e onze votos contra do PS, PSD, BE e CH (PS – seis, PSD – três, BE – um e CH – um). Passou a palavra a Bruno Frazão. -----

Bruno Frazão (PS) procedeu à leitura de uma declaração de voto da sua bancada, na qual refere a existência de graves problemas, nomeadamente os valores excessivos a cobrar às coletividades. Considerou que os 50 mil euros de orçamento da festa eram suficientes para não haver cobrança de valores às associações participantes. O apoio financeiro que a JF cedia à antiga Associação das Festas Populares de São Sebastião que organizava a Festanima, menos de dez por cento do atual orçamento da festa. Discordou da exclusividade de venda das bebidas de uma empresa através da Junta de Freguesia, referindo que a mesma deveria ser feita diretamente entre os fornecedores e as coletividades, obtendo assim preços mais baixos. Perante a desistência de quatro coletividades, por alegadamente não terem tido capacidade de suportar os valores cobrados, concluiu que a Junta de Freguesia deveria ter um plano de pagamento justo e flexível, considerando as dificuldades enfrentadas pelo movimento associativo nos últimos dois anos. Adjetivou como grave o facto da Junta de Freguesia ter cobrado um valor às coletividades participantes, sem que o preçário do certame tivesse sido aprovado pela Assembleia de Freguesia. Alegou que tal ação constitui um desrespeito para com os eleitos daquele órgão fiscalizador da atividade da Junta de Freguesia e uma provável ilegalidade. Afirmou que o modelo de gestão da Festanima é erróneo, tal como em edições anteriores, e que o facto de haver coletividades a desistir desvirtua a festa.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia solicitou o envio da declaração de voto aos serviços para que conste na ata. Entretanto, por solicitação do executivo, decidiu interromper os trabalhos para que o executivo pudesse reunir com os membros da oposição e negociar a proposta. Após um



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião

Ata nº2 /2022

2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

interregno de cerca de vinte minutos, referiu que foi possível chegar a um consenso para desbloquear a situação. Passou a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia para prestar os esclarecimentos devidos. -----

O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia indicou que, com a anuência de todos, haveria condições para repetir a votação, dado que foi possível ir ao encontro das preocupações manifestadas pelos eleitos, facilitando o pagamento às coletividades. Revelou que foi consensualizado entre todas as bancadas que as coletividades poderiam pagar a segunda tranche no final da Festanima e que teriam cinco dias após o início da festa para pagar a primeira remessa dos produtos inicialmente fornecidos. Referiu, no entanto, que todos os produtos que adquirirem a mais, durante os primeiros cinco dias teriam de ser pagos a pronto. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia questionou os líderes de bancada se as afirmações do presidente do executivo correspondiam ao que foi acordado e se seria possível repetir a votação. -----

António Carrapeta (PS) solicitou melhores esclarecimentos sobre o procedimento de repetição de votação. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia esclareceu que, uma vez que ainda não tinha sido aprovada a ata em minuta, seria repetida a votação, com base na proposta reformulada e seria dada como final a nova votação. Referiu que a proposta seria novamente votada com as ressalvas apontadas pelo Presidente do Executivo e consensualizadas com todas as bancadas. Colocou novamente à votação a proposta “Preçário – Junta de Freguesia de S. Sebastião. Aditamento”, incluindo as ressalvas apresentadas pelo Presidente do Executivo, nomeadamente o pagamento de metade do valor cobrado às coletividades pelo aluguer dos stands no final da Festanima, que envolverá a retificação do edital já publicado; o pagamento nos primeiros cinco dias da festa dos produtos inicialmente adquiridos; os pedidos adicionais a essa remessa inicial seriam pagos isoladamente e a pronto pagamento. A proposta foi aprovada por maioria e em minuta, com vinte votos a favor dos eleitos da CDU, PS, PPD/PSD, BE e CH, (CDU - nove votos, PS - seis votos, PSD - três votos, BE - um voto e CH – um voto). Passou a palavra a Bruno Frazão. -----

Bruno Frazão (PS) indicou que a declaração de voto anterior ficaria sem efeito e solicitou que no futuro houvesse mais oportunidades de diálogo antecipado para evitar estas situações desnecessárias. Afirmou que todos querem o sucesso da Festanima e de tudo o que se faz na freguesia. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia indicou que seria anulada a inclusão da declaração de voto do PS. Deu a palavra a Francisco Sousa. -----



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião

Ata nº2 /2022

2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

Francisco Sousa (BE) revelou que a mudança do seu sentido de voto foi ao encontro da retificação da proposta apresentada pelo executivo e afirmou que o executivo deveria dialogar e negociar antecipadamente com a oposição determinadas temáticas, antes de as apresentar à Assembleia. Reconheceu que a repetição da votação foi um exemplo de democracia no qual os partidos conseguiram negociar a alteração da proposta em benefício da Festanima e do movimento associativo. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia prosseguiu colocando à discussão o ponto sete da ordem de trabalhos: “Mapa de pessoal para 2022. Alteração, nos termos alínea m) do n.º1 do art.9º do Anexo à Lei n.º75/2013 de 12 de setembro na sua versão atual”. Na ausência de intervenções, procedeu-se à votação do documento que foi aprovado por maioria e em minuta, com dezassete votos a favor dos eleitos da CDU, PS, e BE, (CDU-nove votos, PS-sete votos e BE-um voto) e quatro abstenções dos eleitos do PPD/PSD e CH, (PPD/PSD- três votos e CH-um voto). Seguidamente colocou à discussão o ponto oito da ordem de trabalhos: “Auto de Transferência de Competências e Recursos do Município de Setúbal para a Freguesia de São Sebastião, para o ano 2022. Alteração, nos termos do n.º2 do art.5º do Dec-Lei n.º57/2019 de 30 de abril, na sua versão atual”. Passou a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia. -----

O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia informou que a proposta acomoda as alterações ao salário mínimo, a subida salarial de 0,9 por cento na Função Pública e ainda a revisão do valor do que é pago pela Câmara Municipal.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia não havendo intervenções, colocou o documento à votação, que foi aprovado por maioria e em minuta, com dezassete votos a favor dos eleitos da CDU, PS, e BE, (CDU-nove votos, PS-sete votos e BE-um voto) e quatro abstenções dos eleitos do PPD/PSD e CH, (PPD/PSD – três votos e CH-um voto). Colocou à discussão o ponto nove: “Auto de Transferência de competências e recursos do Município de Setúbal para a Freguesia de S. Sebastião para o ano 2023, nos termos do n.º2 do art.5º do Dec-Lei n.º57/2019 de 30 de abril, na sua versão atual”. Passou a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia. -----

O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia esclareceu que a proposta se refere à transferência para a Junta de Freguesia da competência municipal referente aos logradouros das escolas do 2.º ciclo, que, por sua vez haviam sido transferidas do poder central para as câmaras municipais. Revelou que a proposta inclui também alguns acertos relativos à limpeza urbana de uma área junto à doca que estava sob a alçada da APSS e que foi transferida para a câmara municipal. -----



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia não havendo intervenções, colocou o documento à votação, que foi aprovado por maioria e em minuta, com dezassete votos a favor dos eleitos da CDU, PS, e BE, (CDU-nove votos, PS-sete votos e BE-um voto) e quatro abstenções dos eleitos do PPD/PSD e CH, (PPD/PSD – três votos e CH-um voto). Passou a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia. -----

O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia agradeceu, em nome do executivo, a flexibilidade manifestada pelos eleitos e a postura conciliadora das diferentes bancadas, com o objetivo de ultrapassar um obstáculo. -----

António Carrapeta (PS) considerou que a primeira votação em que se reprovou o preçário devia ter sido eliminada porque uma decisão de uma Assembleia só pode ser revertida desde que seja por maioria em relação à primeira votação. Afirmou que houve uma irregularidade. -----

O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia indicou que a votação só é validada após a aprovação da ata em minuta e que no decorrer da sessão os eleitos podem decidir repetir uma votação. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia esclareceu que enquanto não estiverem lavradas em minuta as decisões tomadas na sessão não têm efetividade e que não houve qualquer incorreção legal porque ainda não tinha sido introduzido o ponto seguinte da ordem de trabalhos. Houve apenas uma repetição de uma votação com base numa proposta reformulada. Elogiou a consensualidade e a capacidade de trabalho conjunto das bancadas rumo à melhor solução para um problema identificado, independentemente da cor política, ideologia e posições. -----

À semelhança da última sessão, indagou os deputados se poderiam dispensar a leitura da ata em minuta. Não havendo objeções, deu o documento como aprovado por unanimidade. Deu por encerrada a sessão por volta da 02h30m. -

Nos termos do artigo 5º do Decreto-Lei nº 45362 de 21 de novembro de 1963 (com a redação atualizada pelo Decreto-Lei nº334/82 de 19 de agosto, e de acordo com uma interpretação extensiva), os documentos mencionados são arquivados, ora em pasta anexa à presente ata, ora no respetivo processo. -----

Sempre que se indica ter sido tomada qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovada nos termos e para efeitos do disposto do art.57º do Anexo da Lei nº75/2013 de 12 de setembro, que alterou a Lei nº169/99 de 18 de setembro. -----

Para constar se lavrou a presente ata, assinada pelo presidente e secretários: -

O Presidente:



Assembleia de Freguesia de S. Sebastião
Ata nº2 /2022
2.ª Sessão Ordinária 28 de junho de 2022

1.º Secretário: Dinísio das Neves de Sousa

2.º Secretário: Ana Luísa Prata Figueira